





ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Nota Pública

A assembleia da Adusb, reunida em 23 de fevereiro de 2018, no campus de Jequié, vem a público repudiar o veto à decisão do Consu, em ato da Reitoria da UESB, por meio da portaria 0258/2018. É fato que as normas legais brasileiras ainda guardam dispositivos antidemocráticos, resquícios de uma época, que pensávamos haver superado, em que os princípios democráticos eram desconsiderados. A lei 7176/1997, revogada pela força do movimento paredista de 2015, é exemplo de tal situação.

Nosso Estatuto, aprovado sob a tutela da 7176, guarda alguns destes resquícios antidemocráticos, entre eles o dispositivo que permite ao Reitor vetar decisões dos Conselhos Superiores. Desta forma, consideramos equívoco político gravíssimo o uso deste dispositivo autoritário.

A Adusb sempre lutou em defesa da autonomia universitária e da democracia interna, razão pela qual defendemos e conquistamos a instalação do processo Estatuinte na UESB. Ao vetar a decisão do Consu, o Reitor a revoga, considerando que não haverá prazo para que se cumpra o que determina o parágrafo 2° do artigo 23° do Estatuto, antes do término da seleção.

A Adusb, sindicato classista que é, defende o princípio do concurso público, sob controle social e com critérios transparentes que assegurem a qualidade. Na excepcionalidade, para funções temporárias, admite-se a realização de processos seletivos — REDA — sob as mesmas orientações. O Reitor, ao forçar o seguimento de um processo seletivo REDA sem aplicação de provas, contraria esses princípios, que orientaram o Consu a determinar a suspensão do processo seletivo para que no mesmo fossem incluídas provas.

Pelos princípios do classismo e da defesa do serviço público de qualidade, consideramos gravíssimas as demissões ou suspensões de serviços anunciadas pelo Reitor. Contudo estas, se de fato ocorrerem, demonstram tão somente a ausência de planejamento administrativo, reafirmada na prática recorrente de uma política precária de pessoal de sucessivas gestões. Esta prática demonstra tão somente a sucumbência destas administrações às politicas governamentais de







ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

precarização dos serviços públicos.

Não admitiremos o discurso falacioso de que a luta pelo serviço público de qualidade é responsável pela precarização destes. Esta responsabilidade é exclusiva daqueles(as) que estabelecem ou reproduzem as políticas de precarização impostas pelo governo da Bahia. Seguiremos na luta pela educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada! Por uma Universidade plenamente democrática, sempre!

Jequié, 23 de fevereiro de 2018

Assembleia da Adusb